



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2016**

DISCIPLINA	NOME
HG822A	Tópicos Especiais de Ética IV

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

<b>Docente:</b> Monique Hulshof
------------------------------------

<b>Ementa:</b> O curso se propõe a desenvolver tópicos em ética, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.
---

<b>Programa:</b> Desde a publicação da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> em 1785, a filosofia moral de Kant foi alvo de uma série de objeções. Criticou-se, por exemplo, o formalismo do princípio moral, a abstração do conceito de liberdade referido a um “mundo inteligível” e a ausência de motivação moral. Essas objeções resultam, em parte, da ênfase dada aos textos da <i>Fundamentação</i> e da <i>Crítica da razão prática</i> , interpretados de maneira isolada dos textos sobre política, direito e antropologia. No presente curso, pretende-se analisar como a fundamentação da moral no pensamento de Kant se articula, particularmente, com os âmbitos da política e do direito, a partir dos conceitos de autonomia e de uso público da razão. Partiremos das reflexões de Kant sobre sua própria época, designando-a como “Época da Crítica”, em que deve ser assegurada a possibilidade do uso público da razão. Tendo essa discussão como pano de fundo, examinaremos como Kant analisa os conceitos de dever e de razão prática na <i>Fundamentação</i> e como soluciona o problema da obrigação moral mediante o conceito de autonomia da vontade. Em seguida, delinearemos a estrutura de sua filosofia moral em sentido mais amplo – apresentada claramente desde suas <i>Lições sobre Direito Natural</i> de 1784 – para compreender a relação entre os princípios da moral, do direito e da ética. Por fim, traçaremos, mais especificamente, a relação entre a moral e o direito, a partir da compreensão de alguns elementos fundamentais de sua filosofia do direito, apontando para a centralidade da noção de uso público da razão para a compreensão do direito político.
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A Época da Crítica</li><li>2. Esclarecimento e uso público da razão</li><li>3. O conceito de dever</li><li>4. Razão prática</li><li>5. O problema da obrigação moral</li><li>6. O princípio da autonomia e o reino dos fins</li><li>7. Liberdade e autonomia da vontade</li><li>8. Moral, direito e ética</li><li>9. O princípio do direito</li><li>10. O Direito político</li><li>11. O princípio da publicidade</li></ol>

<b>Bibliografia:</b> <b>Bibliografia primária</b> KANT, I. “Prefácio à primeira edição”. <i>Crítica da razão pura</i> . Trad. Fernando Costa Mattos. São Paulo: Vozes, 2012.
--



- \_\_\_\_\_. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarola-Discorso Editorial, 2009.
- \_\_\_\_\_. *A paz perpétua e outros opúsculos*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Ed. 70, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- \_\_\_\_\_. Introdução ao Direito Natural Feyerabend. In: *Cadernos de Filosofia Alemã. Filosofia Crítica e Modernidade*. 2010, n.15.

#### **Bibliografia secundária**

- ALMEIDA, Guido A. "Liberdade e moralidade segundo Kant" in: *Analytica*, v.2, n.1, p. 175-202, 1997.
- ALLISON *Kant's theory of Freedom*. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.
- \_\_\_\_\_. *Kant's Groundwork for the Metaphysics of Morals: A Commentary*. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- BITTNER, R. "Máximas". In: *Studia Kantiana - Revista da Sociedade Kant Brasileira*, n. 5, 2003.
- BLESENKEMPER, K. "Public age" – *Studien zum Öffentlichkeitsbegriff bei Kant*. Frankfurt: 1987.
- FLIKSCHUH, K. *Kant and the modern political philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- FOUCAULT, M. "Qu'est-ce que les Lumières ?" (What is Enlightenment?) In: *Dits et Écrits*. Tome IV. Paris: Gallimard, 1994.
- \_\_\_\_\_. *O governo de si e dos outros*. Aula 5 de janeiro de 1983.
- HABERMAS, J. *Mudança estrutural da esfera pública*. São Paulo: Editora Unesp.
- KLEINGELD, P. *Fortschritt und Vernunft: Zur Geschichtsphilosophie Kants*. Würzburg: Königshausen & Neumann, 1995.
- LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins, 2002.
- MENDELSSOHN, M. "Sobre a pergunta: o que quer dizer esclarecer?" In: *O que é esclarecimento*. Trad. Paulo Cesar Gil Ferreira. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.
- MAUS, I. *Zur Aufklärung der Demokratietheorie. Recht- und Demokratie-theoretische Überlegung im Anschluss an Kant*. Frankfurt, Suhrkamp, 1992.
- O'NEILL, O. *Constructions of reason: Explorations of Kant's practical philosophy*. Cambridge, Cambridge University Press, 1989.
- \_\_\_\_\_. "Autonomia, pluralidade e razão pública". In: *Cadernos de Filosofia Alemã. Filosofia Crítica e Modernidade*. 2014, v.19 n.1.
- PATON, H.J. *The categorical imperative: a study in Kant's moral philosophy*. Chicago: University of Chicago Press. 1948.
- PIMENTA, P. P. *Reflexão e moral em Kant*. São Paulo. Azougue editorial, 2004.
- RAWLS, J. *História da Filosofia Moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- SCHMIDT, James (Org). *What is Enlightenment? Eighteenth-Century Answers and Twentieth-Century Questions*. Berkeley: University of California Press, 1996
- SCHNEEWIND, J. B. *The Invention of Autonomy: A history of Modern Moral Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- SCHOTT, Robin May. "The Gender of Enlightenment". In *Feminist Interpretations of Immanuel Kant*. University Park: Pennsylvania State Press, 1997.
- SENSEN, Oliver (Org.). *Kant on Moral Autonomy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.



**1º período letivo de 2016**

TERRA, R. *Kant e o Direito*. Coleção Passo a Passo. São Paulo: Zahar, 2004.

\_\_\_\_\_. *A política tensa. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

TORRES F., R. R. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*, São Paulo: Iluminuras, 2004.

WOOD, A. *Kant's Ethical Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

**Observações:**

A avaliação consistirá em uma prova aplicada na metade do curso e em um trabalho final. O horário de atendimento aos alunos será estabelecido no primeiro dia de aula.